

As Consequências do aborto

Pe. Silvio Roberto, MIC

(tópicos de pregação no evento Juntos pela Vida – Canção Nova, 2015)

Devemos saber que infligir as leis físicas, psicológicas e morais trazem consequências;

Gal 6, 7ss: lei da sementeira (Cada um vai colher aquilo mesmo que semeia. 8. Quem semeia satisfazendo a carne, da carne vai colher o que ela produz: a podridão. Quem semeia em vista do Espírito, do Espírito colherá o que ele produz: a vida eterna.)

Ex.: homem já idoso que reclamava por ser atormentado por pensamentos impuros, memórias das suas promiscuidades do passado;

- O aborto está no centro da batalha dos nossos dias:

“ (...) nos encontramos perante um combate gigantesco e dramático entre o mal e o bem, a morte e a vida, a “cultura da morte” e a “cultura da vida”. Encontramo-nos não só “diante”, mas necessariamente “no meio” de tal conflito: todos estamos implicados e tomamos parte nele, com a responsabilidade iniludível de decidir incondicionalmente a favor da vida.” (Evangelium Vitae)

- **o aborto traz graves consequências físicas, psicológicas, morais e sociais**

Consequências físicas

- aumento em 6 vezes dos casos de câncer de mama em mulheres que abortaram (<http://www.lifenews.com/2013/07/01/study-abortion-upt-breast-cancer-risk-six-fold-millions-of-women-have-died/>)

http://www.rtl.org/prolife_issues/LifeNotes/AbortionsLinktoBreastCancer.html

- motivo: grande quantidade de hormônios, que multiplicam células para a amamentação, que não são usadas depois.

Risco de **perfuração uterina**, que leva a infecção e esterilidade

Hemorragia uterina grave (pode ser causada pela “pílula do dia seguinte”)

Futura **gravidez ectópica** (nas trompas);

Parto prematuro (devido ao uso de dilatadores no colo uterino) e consequente aumento de cesarianas

• Possível **infertilidade**:

- partes de uma criança abortada podem ficar no útero, causando infecção seguidas gravidezes, devido a seguidos abortos, geram altas taxas de estrogênio na mulher, que pode levar à infertilidade;

(<http://www.life.org.nz/abortion/abortionkeyissues/futurefertility/>)

Consequencias psicológicas

"Síndrome Pós- Aborto": (Estudada pela Dra. Theresa Burke)

Dra. Priscilla Coleman: 52% de las mujeres que se sometieron a un aborto antes de las 12 semanas de embarazo y un 67% de las que lo hicieron después de las 12 semanas de embarazo presentaban **síntomas de estrés postraumático**.

Sentimento de culpa: ainda que o neguem racionalizando-o.

Perda de auto estima;

Depressão com tendência suicida

Dra. Lílian Piñero Eça, (Unifesp): "Quando a mulher está grávida, é secretado o hormônio da manutenção da gravidez, a progesterona, o qual adapta o corpo feminino à nova realidade biológica (...) Quando a gravidez é interrompida com o aborto, ocorre uma diminuição abrupta de neurotransmissores secretados pelas células nervosas, ocorrendo por este motivo um desequilíbrio nos sinais celulares - é a depressão causada por motivos moleculares e, conseqüentemente, levando ao aumento da taxa de suicídio e infertilidade."

- é questionável o **aumento de suicídio no mundo**, principalmente entre os jovens:

- a China tem a maior taxa de suicídio feminino do mundo

- no Japão o suicídio entre jovens é o que mais tem aumentado

- **é a primeira causa de morte entre meninas de 15 a 19 anos**. Entre os homens, o suicídio ocupa o terceiro lugar, depois de acidentes de trânsito e da violência.

- **No Brasil, o suicídio é a terceira causa de morte entre jovens**, ficando atrás de acidentes e homicídios.

Ansiedade;

Insônia;

Pesadelos (com o bebê);

Lembrança constante do aborto: no aniversário, quando vê um bebê, etc...

El Dr. John C. Willke, afirma que **"es más fácil sacar al niño del útero de su madre que sacarlo de su pensamiento."**

Transtornos sexuais: não querer ter relações ou tornar-se promiscua:

Frustração na maternidade, que dá a mulher a doação pelo outro, acolhida, ternura; pode tornar-se uma pessoa amarga, que odeia os outros e a si mesmas;

Dificuldade de manter relacionamentos futuros;

Tendência ao alcoolismo; Dra. Priscilla Coleman: "Mulheres que abortaram consomem álcool e drogas para superar trauma", informando que elas têm "cinco vezes mais probabilidades de consumir drogas e álcool do que uma mulher que não abortou",

Incidência maior de **maus tratos infantis** por parte de mães que abortaram;

Dra. Coleman observou uma relação entre abuso e maus tratos infantis 2,4 vezes maiores por mães que se submeteram a um aborto induzido na sua vida pregressa (Gen. 4).

Problemas Mentais:

Segundo estudo científico publicado no British Journal of Psychiatry, mulheres que fizeram aborto têm 30% mais problemas mentais do que as mulheres que nunca passaram por isso.

Dra. Priscilla Coleman: as adolescentes que procederam ao aborto manifestaram cinco vezes mais necessidade de ajuda psicológica do que as que tiveram seus filhos.

Dr. David M. Fergusson (pró-aborto): el aborto - y no el embarazo - puede causar problemas mentales", refere, na Nova Zelândia, um estudo similar realizado com 1.265 mulheres, das quais 500 engravidaram, pelo menos uma vez, aos 25 anos, e 90 delas interromperam a gravidez através do aborto. Destas, 42% sofreram depressão, tendências suicidas, abuso de drogas e álcool.

Esses sintomas se agravam sempre que a mulher encontra uma grávida ou vê um bebê num carrinho, ou passa diante de uma clinica, ou pensa no aniversário do filho. A síndrome pós-aborto não se limita à mãe. Pode se estender aos entes próximos: pai, irmãos, irmãs, e de próximo em próximo atingir toda a sociedade.

Estupro

Num levantamento realizado em 2004 na UNIFESP, verificou-se que 80% destas mulheres grávidas por estupro se recusaram a abortar, e estão contentes com os filhos, enquanto que as 20% que realizaram o aborto estão arrependidas".

Testemunho da primeira pessoa atendida pela Casa Pró-Vida Mãe Imaculada, que foi estuprada: "Quando ele me abusou e ia me matar, eu implorei pela minha vida. Como eu poderia agora tirar uma vida?"

Consequencias para os homens

Estudos mostram que também os homens sofrem graves consequências pelo aborto provocado, tais como "sentimento de culpa, depressão, frustração e um estado de vazio interior".

- os "homens fracos" dos nossos dias (incapazes de assumir a família) podem ser sim por causa do aborto, pois perdem o senso de paternidade (protetores, com autoridade), perdendo a confiança em si mesmos como tal;

Consequencias para o bebê

o neném morre da forma mais torturante e desumana possível
A partir de 20 semanas, nos procedimentos de abortos em Minnessota, a mulher pode optar por um analgésico para o feto...

Consequencias para a família

70% dos relacionamentos que passam por um aborto, terminam.
Filme Blood Money: criança cobra da mãe pelo irmão abortado

Consequencias morais

Eugenia

Na Suécia os nascituros podem ser abortados quando a mãe não concorda com o sexo da criança, conforme decisão do Serviço Nacional de Saúde em Estocolmo.

Banalização do aborto (indisposição psicológica, etc)

Pobres, negros e mulheres são os mais abortados

Segundo Amartya Sen, prêmio Nobel de economia, 100 milhões de mulheres deixaram de nascer no mundo, por terem sido abortadas, pelo simples fato de serem mulheres. Ou seja, o aborto, defendido pelas feministas, é usado contra a própria mulher.

Eliminação de bebês com anencefalia e Síndrome de Down

- o aborto propaga a cultura do **ser humano como descartável**, em especial o desprezo ao mais fraco

Consequencias Financeiras (INDÚSTRIA DO ABORTO)

\$US16 trilhões é o prejuízo calculado nos EUA, pelo que as pessoas abortadas deixaram de contribuir com a sociedade;

4) o aborto leva a novos abortos, alimentando a indústria da prostituição, dos medicamentos;

Revista Veja (agosto de 2005) muitas mulheres pobres na Rússia tornaram-se verdadeiras “biofábricas”, ou seja, engravidam e abortam para vender o “produto”, a ser usado na indústria cosmética; (“tratamento antienvelhecimento” à base de injeções de células-tronco embrionárias)

Consequencias espirituais

As mulheres que abortaram tendem a alimentar um profundo sentimento de culpa, gerando **medo de Deus** e não aceitação do perdão, pois não perdoam a si mesmas.

Algumas, no entanto, têm o seu **coração empedernido**, não se arrependendo pelo que fizeram e mesmo assumindo que fariam novamente. Esta dureza do coração é a pior consequência, pois somente pode ser perdoado por Deus aquele (a) que se arrepende de seus atos errados. Estamos falando da possibilidade da condenação eterna, a perda de almas.

Consequencias Sociais

CONTROLE POPULACIONAL

" nenhum país já reduziu o crescimento de sua população sem recorrer ao aborto" (Relatório Kissinger, p. 182).

- **rombo no sistema de Previdência** dos países: com a inversão da pirâmide demográfica, ou seja, o número de idosos sendo muito maior e o número de pessoas em idade produtiva menor, devido à poucos nascimentos, vai ficar cada vez mais difícil para as gerações que virão pagarem a aposentadoria da geração anterior.

Política de 1 filho na China: pais abandonados, tiveram que passar uma lei que obriga os filhos a visitarem-nos;

- devido ao aborto, pessoas que iriam contribuir para o mundo (cura do câncer, novas tecnologias, etc) não o farão mais, pois não poderão nascer...

Saúde Sexual e reprodutiva:

This term was coined to legitimise international action and pressure to curb demographic growth, and it is now used, in the name of health, to legitimise abortion and other highly contentious practices¹, without being clearly defined, giving rise to deep ambiguity. (

Commission of the Episcopates of the European Community)

Guerra entre gerações: pais abortam filhos; filhos fazem eutanásia dos pais

Resultado: sociedade violenta, economicamente quebrada

“E se nós aceitamos que uma mãe pode matar até mesmo o seu próprio filho, como é que nós podemos dizer às outras pessoas para não se matarem?” (Bem Av. Madre Tereza de Calcutá)

Conclusão de tudo isso:

- quem mais quer contradizer a lei de Deus: Satanás. O aborto é uma armadilha dele contra a mulher (maternidade-ternura), o homem (paternidade-autoridade), a família (divisão) e a sociedade (perda de talentos; cultura de morte)

Cura

- a cura para tudo isso está no sacramento da confissão, na acolhida (de quem abortou) e na confiança na Misericórdia de Deus;

João Paulo II:

“Um pensamento especial quero reservá-lo para vós, mulheres que recorrestes ao aborto.

A Igreja está a par dos numerosos motivos que poderiam ter influído sobre a vossa decisão e não duvida que, em muitos casos, se tratou de uma decisão difícil, talvez dramática. Provavelmente, a ferida no vosso espírito ainda não está sarada.

Na realidade, aquilo que aconteceu foi e permanece profundamente injusto. Mas, não vos deixeis cair no desânimo, nem percais a esperança. Se não o fizestes ainda, abri-vos com humildade e confiança ao arrependimento: o Pai de toda a misericórdia vos espera para vos oferecer o seu perdão e a sua paz no Sacramento da Reconciliação. Vós dareis conta de que nada está

perdido e podereis pedir perdão também ao vosso filho que agora vive no Senhor.

Ajudadas pelo conselho e pela solidariedade de pessoas amigas e competentes, podereis contar-vos, com o vosso doloroso testemunho, entre os mais eloqüentes defensores do direito de todos à vida.

Através do vosso compromisso a favor da vida, coroado e eventualmente com o nascimento de novos filhos e exercido através do acolhimento e atenção a quem está mais carente de solidariedade, sereis artífices de um novo modo de olhar a vida do homem”
(Evangelium Vitae)